

O RELÓGIO DA SALA

ANNITA HARTMAN

1ª edição

Rio de Janeiro, 2014



Capitolina Edições

Aos meus pais
e tios
Carminha e Arbaldo
in memoriam

Copyright ©2014 Annita Hartman

Copyright ©2014 Mariana Duprat

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua

Portuguesa. Revisão: Annita Hartman

Capa, projeto gráfico e fotos Mariana Duprat

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO SINDICATO
NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

H265r

Hartman, Annita

O relógio da sala / Annita Hartman. - 1. ed. - Rio de Janeiro Capitolina Edições ,
2014.

78 p. ; 22 cm.

Inclui índice

ISBN 978-85-67526-15-7

1. Poesia brasileira. I. Título.

14-12248

CDD: 869.91

CDU: 821.134.3(81)-1

16/05/2014 21/05/2014

Reservam-se os direitos desta edição à

CAPITOLINA EDIÇÕES

www.capitolina.com.br

Atendimento e venda direta ao leitor:

editora@capitolina.com.br

(21) 2147.0501

1ª EDIÇÃO

Impresso pela Multifoco

Rio de Janeiro- RJ

www.editoramultifoco.com.br/

ÍNDICE

O condor	9
História de uma flor	10
A chuva	12
Carnaval	13
Quero	14
Desejanças	15
Sonhando Alice	16
A semente	18
A chave	19
A notícia	21
A Senhora do Altar	22
Um pote de cristal	23
A casa da infância	25
O relógio da sala	27
A vida morde a hora	29
Visitando o passado	30
Oração	32
Um quarto	33
Arles	35
Flagrante	36
Folhas mortas	38
Tarde de outono	40
A pequena sereia	41

Nos caminhos da Índia	42
A jornada	44
Roda, roda, pião	45
No vazio do tempo	46
Acordando o passado	48
Procura-se	49
A canção do ontem	50
O tempo	51
Uma criança chora no tempo	52
Claro, escuro	54
Silêncios	55
A tarde	56
A vida me dói	57
Avanço no tempo, passo a passo	59
O tempo me escreve ...	60
O tempo me escreve II	61
Na impermanência do tempo	62
Na voz do vento	64
Fim de ano	66
A cidade fantasma	68
Meu barco navega	69
Manhã de luz	70
Primavera	71
Carta ao Pai	72
No caminho do sol	74

Viajante	75
A estrada	76
Pedi	77
O olhar	78

O CONDOR

Asas abertas, cubro o espaço infinito.

O vento açoita a pedra. Mas eu viajo no ar da manhã.

Acima de montanhas agasalhadas no verde, faço o caminho das nuvens.

Na terra, verdades flutuam em luz desfazendo sombras.

Tristes ruídos se calam.

No silêncio das armas, guerreiros estendem as mãos em acolhimento.

E crianças sorriem o primeiro sorrir.

Campos verdejam verdes nas planícies abertas.

Espalham-se desejos no profundo do mar.

E, fermentando possíveis, a esperança abraça os naufragos da alma.

Asas abertas, aconcheço o mundo do poeta.

E, no frágil humano, acordo a fé.

HISTÓRIA DE UMA FLOR

Era uma vez uma menina solitária, sonhadora. Sonhava a princesa, vivia a borralheira. Companheiros das horas compridas, duendes, fadas, gnomos, a habitavam. Bruxas venciam fadas. Trevas escondiam a luz.

Um dia – há sempre um dia na vida dos sonhadores – a menina caminhava por escuro mundo, quando forte luminosidade barrou-lhe o caminho. A floresta encantou-se. Flores brotaram, pássaros cantaram auroras, riachos murmuraram águas tranquilas.

Em silêncio seguiram, a menina e o olhar azul do anjo. Como se asas tivessem, os pés da menina evitavam pisar a flor do lodo, e pareciam não sentir a lama dos atalhos.

O verde esgalhado apontava caminhos. Cortaram veredas, criaram trilhas, abriram espaços. E, à medida que caminhavam, a paisagem tornava-se mais bela na variedade do inesperado.

Mas se a luz desaparecia, a menina suplicava a esperança do retorno. Até que, devagar, aprendeu a acender fraca e frouxa luz para orientar-se.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

